

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GT SOBRE MENSURAÇÃO DA GDASS



Data: quarta e quinta-feira, 27 e 28 de março de 2019

Local: 5º andar do edifício-sede do INSS, em Brasília

Participantes:

FENASPS: Rita de Cassia Assis (SP) e Marcelo Vasques (SP)

INSS: representantes da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP); da Diretoria de Atendimento (DIRAT); da Diretoria de Benefícios (DIRBEN); da Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística (DIROFL); da Diretoria de Saúde do Trabalhador (DIRSAT); e da Coordenação Geral de Planejamento e Estratégia (CGPGE).

Após questionamento da FENASPS, em reunião com novo presidente do INSS, [realizada em 13 de fevereiro](#), sobre proximidade do término do ciclo de avaliação da GDASS e a necessidade de instalação do Comitê Gestor Nacional de Avaliação de Desempenho (CGNAD) para construção de parâmetros, o INSS convocou o Grupo de Trabalho (GT) que discute o Modelo de Mensuração da GDASS.

Nas primeiras reuniões realizadas, foram contextualizados e estudados os indicadores já construídos, conforme publicado na cesta de indicadores – *IMAGDASS*, *IMAGDASS Ampliado*, *TMDP* e *TMDP 2* – sendo que após simulações realizadas, os representantes dos trabalhadores constataram que, devido às mudanças no processo de trabalho, o resultado negativo das diversas Gerências refletia o enorme represamento com advento do *INSS Digital*.

A FENASPS ressaltou que esses indicadores não haviam sido aprovados pela categoria, já que não havia como prever o comportamento destes índices com a inclusão das novas tecnologias e [naquela ocasião solicitou a suspensão dos ciclos seguintes](#).

Ainda, a FENASPS solicitou à gestão do INSS dados nacionais do acervo de processos, concessões, represamentos, dentre outros, com o objetivo subsidiar estudos sem os quais seria inviável a continuidade dos trabalhos.

Dando continuidade aos trabalhos, nos dias 27 e 28 de março de 2019, os componentes do GT se debruçaram sobre estudos de um indicador que reflita a real capacidade trabalho do INSS e não o acervo decorrente de problemas estruturais.

Foi discutido o novo fluxo de atendimento, a sistemática do cômputo das tarefas no GET, que tem sido aperfeiçoado para a inclusão de novos serviços, a falta de controle sobre os canais de entrada de requerimento e o crescente número de aposentadoria dos/as servidores/as.



O produto das discussões deverá ser apreciado pela categoria e encaminhado ao CGNAD para debates posteriores.

Com isso, a FENASPS informa que, para o atual ciclo da GDASS, está vigente a **Portaria nº 2.519**, de 29 de outubro de 2018, que considera para efeito financeiro a média dos pontos obtidos no 14º e 15º ciclos de avaliação. [Confira aqui a íntegra da portaria.](#)

Sigamos atentos, pois NÃO ACEITAREMOS, DE NENHUMA MANEIRA, REDUÇÃO SALARIAL!

Brasília, 1º de abril de 2019

Diretoria Colegiada da FENASPS